



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quarta-feira, 2 de janeiro de 2013

A CRITICA	
POLO INDUSTRIAL DE MANAUS	1
ECONOMIA	

DIÁRIO DO AMAZONAS	
RÁPIDAS	2
ECONOMIA	

POLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Ano de otimismo e de reestruturação

Investimentos em transporte, logística e instalação de novas fábricas estão previstos para fortalecer o setor industrial do Amazonas a partir de 2013

AUGUSTO COSTA

augusto.costa@critica.com.br

Apesar dos problemas enfrentados em 2012, quando o Polo Industrial de Manaus (PIM) fechou o ano com crescimento e faturamento abaixo do previsto - US\$ 37 bilhões, numa queda de 9% em relação aos US\$ 41 bilhões de 2011 - o setor produtivo aposta num cenário de recuperação da economia do Amazonas em 2013, através de investimentos estruturais e incentivos dos governos federal e estadual.

Para 2013, estão previstas medidas internas e externas que devem fortalecer a logística do PIM. Uma delas é a construção que de dois anéis viários das zonas Sul e Leste, para facilitar o escoamento de mercadorias entre o distrito industrial, Aeroporto Eduardo Gomes e os portos da região, em 30 quilômetros de intervenções viárias. As obras ocorrerão em parcerias com os governos federal e estadual, por meio da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), que também fará a recuperação de 36 vias deterioradas dos distritos I e II, ao longo de 56 quilômetros.



Indústria de Manaus é formada por mais de 450 fábricas incentivadas

Outra expectativa da Suframa para 2013 é dar início às obras do Porto da Siderama, na área do distrito I, além de estreitar relações com os mercados de países vizinhos (como a Venezuela, Peru, Equador e Colômbia), através do corredor logístico marítimo-fluvial Manta (Equador)/Manaus.

Num rápido balanço, o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Antonio Silva, disse

que o total faturado em 2012 bateu a casa dos R\$ 75 bilhões, o que representa um crescimento positivo em torno de 6%. Em relação ao nível de empregos, o PIM ficou praticamente estável no ano passado em relação a 2011, com cerca de 120 mil trabalhadores.

A recuperação do polo de duas rodas, o mais impactado pela crise de crédito em 2012, é outra prioridade do empresariado, já que o setor é o segundo

que mais emprega e fatura.

Na avaliação de Antonio Silva, a queda no faturamento do PIM em relação a 2011, já era esperada, principalmente devido à valorização do dólar em mais de 14% ao longo de 2012. Ele disse que o governo brasileiro adotou todas as medidas para aumentar a competitividade da indústria brasileira, como a desoneração da folha de pagamento em diversos setores, baixa dos juros, taxa de câmbio mais competitiva, entre outros.

Em números

#

450

é o número de empresas instaladas no PIM que recebem os incentivos da Zona Franca de Manaus. Elas produzem desde bens de informática, eletroeletrônicos, metalúrgico, químico e o polo de duas rodas. Aqui são produzidas de TVs, tablets, motos, barcos. Para 2013 estão previstas a produção de joias e cimento no PIM.

RÁPIDAS

RÁPIDAS

Novo salário mínimo do trabalhador já é de R\$ 678

O novo salário mínimo de R\$ 678 começou a vigorar ontem. O reajuste, de cerca de 9%, considerou “a variação real do crescimento” e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), conforme anunciado pelo governo federal.

Os benefícios pagos pela Previdência, que são atrelados ao salário mínimo, como aposentadorias, acidentários ou assistenciais, também serão reajustados, provocando um impacto anual de R\$ 12,3 bi nas contas da Previdência.